

CPI adia novamente depoimento de Moreira

■ Passarinho atende pedido de advogado e também acaba adiando por mais 24 horas testemunhos de José Geraldo e Genebaldo

BRASÍLIA — O depoimento do deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), marcado para ontem e depois adiado para hoje, foi novamente adiado para sábado. O presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), atendeu pedido do advogado de Moreira, Walmor Giavarina, que foi a seu gabinete, ontem pela manhã, pedir mais prazo.

Os deputados José Geraldo (PMDB-MG) e Genebaldo Correia (PMDB-BA), que deveriam depor quarta e quinta-feira, também pediram adiamento por 24 horas. Assim, Passarinho e o relator da CPI, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), definiram que a Comissão vai ouvir os deputados José Geraldo, na quinta-feira, Genebaldo Correia, na sexta, e Manoel Moreira, no sábado.

Para justificar o novo pedido de adiamento de Manoel Moreira, seu advogado alegou que ele estaria muito empenhado em prestar solidariedade à família da sobrinha que morreu de septicemia. Giavarina contestou declarações do senador José Paulo Bisol (PSB-RS), coordenador da Subcomissão de Assuntos Patrimoniais e Fiscais, de que Moreira teve acesso à documentação da

CPI. “Não existe elemento surpresa em processo. Segredo em processo é arapuca”, afirmou Giavarina. O senador Jarbas Passarinho confirmou que atendeu requerimento do advogado do deputado, pedindo informações da CPI.

Defesa pronta — Giavarina afirmou que Manoel Moreira está com sua defesa pronta. “A lista de bens apresentada por sua ex-mulher (Marinalva Soares da Silva) não tem a assinatura dele, não vale nada, não tem valor legal”, afirmou. “Todos os bens dele estão em suas declarações de renda. Se alguma vez ele se esqueceu de colocar alguma coisa, ele retificou e vai explicar”, garantiu. Giavarina disse que a lista apresentada por Marinalva à CPI, de empresas que seriam de Moreira, foi feita pelo advogado dela, no divórcio, e se refere a empresas que se supunha fossem dele.

O advogado disse ainda que algumas informações divulgadas sobre os bens de Moreira são exageradas. “A casa que ele tem em Brasília e que dizem valer US\$ 8 milhões, ele está tentando vender por US\$ 600 mil”, contestou o advogado.